

INTUSSUSCEPÇÃO UTERINA EM UM CANINO, SRD

CARDONA, Rodrigo Otávio do Canto¹; BECK, Cristiane¹; COSSETIN, Gustavo Morilo Pereira², ZANCHI, Vanessa²

INTRODUÇÃO: Intussuscepção é a invaginação de um segmento em outro, e ocorre em todas as espécies. Para que ocorra intussuscepção intestinal os movimentos peristálticos devem estar incrementados ou exagerados e o segmento intestinal encaixado deve apresentar uma lesão que sirva de ponto de fixação. Na maioria dos casos em animais, a causa não é estabelecida (CARLTON, 1998). Segundo Slatter (1998) os componentes da intussuscepção são o segmento invaginado, denominado intussuscepto, e o segmento envoltório, denominado intussusciante (invaginante). A maioria dos casos de intussuscepção ocorre no sentido do peristaltismo (direta). Menos freqüentemente, ocorrem no sentido oposto ao peristaltismo (retrógrada). Intussuscepções podem ser múltiplas, compostas, e podem também recorrentes. Intussuscepções múltiplas ocorrem, às vezes, agonicamente, aparentemente em resposta à hipóxia por ocasião da morte, mas essas são facilmente distinguíveis das intussuscepções ante-mortem porque não apresentam edema, hiperemia e congestão (CARLTON et. al, 1998). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Cruz Alta/RS uma paciente canina, SRD, fêmea, a qual foi avaliada e encaminhada para a realização de ovariosalpingohisterectomia eletiva. A anamnese não foi possível, pois o canino havia sido retirado da rua. No ambulatório foram realizados todos os procedimentos pré-operatórios e o paciente foi encaminhado para o bloco cirúrgico para realização do procedimento, através da técnica das três pinças modificadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a realização da ovariosalpingohisterectomia, quando o corpo uterino foi visualizado percebeu-se uma intussuscepção próxima a cérvix, caracterizando-se pela invaginação do próprio órgão. A alteração se encontrava cranial a cérvix, podendo assim ser retirada junto com a mesma, sem comprometer o órgão. Segundo Slatter (1998), a intussuscepção uterina já foi descrita numa cadela Chow Chow com corrimento vaginal durante 4 semanas. Por ocasião da realização da laparotomia exploratória, o corno uterino esquerdo estava “telescopado” sobre si mesmo, no local próximo à sua junção com a trompa uterina. No caso relatado a ovariosalpingohisterectomia foi efetuada com sucesso. Vale ressaltar que a alteração encontrada foi no corno uterino e não existem relatos dessa alteração em nível de cérvix e vagina, assim como encontrado na paciente encaminhada ao hospital veterinário. O canino não apresentou alteração clínica para tal achado e também não foi possível avaliar a causa da alteração devido o canino ter sido encontrado na rua. Acredita-se que um parto distócico possa ser uma delas já que neste ocorre um aumento dos movimentos deste órgão. **CONCLUSÃO:** Como não há relatos de intussuscepção uterina, acredita-se ser imprescindível ressaltar essa alteração já que poderão ocorrer alterações clínicas importantes, devendo-se fazer o diagnóstico diferencial.

1- Professores do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta/RS – UNICRUZ

2- Alunos do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta/RS - UNICRUZ

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

- CARLTON, William W.; **Patologia Veterinária Especial de Thomson**, Segunda Edição, Editora Artes Médicas Sul LTDA.

- SLATTER, D. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**, estado de São Paulo. Segunda Edição, Volume I. Editora Manole, LTDA.